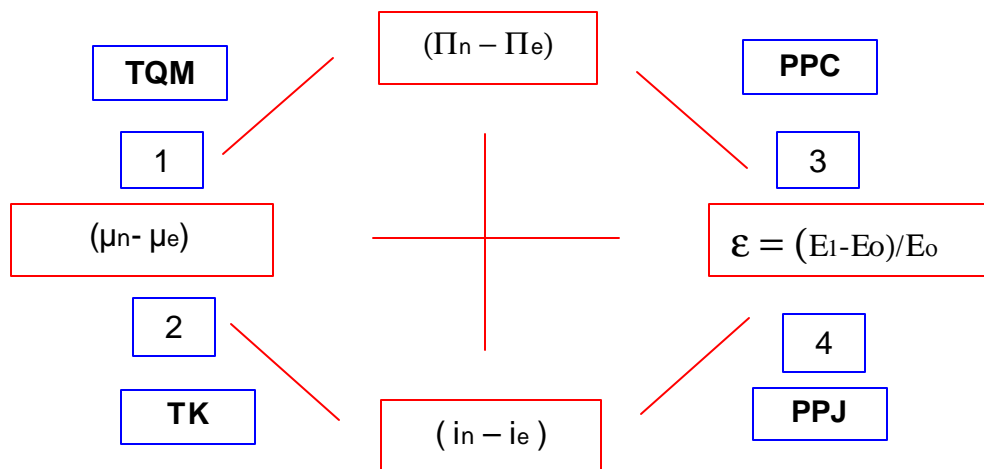


UFPB/CCSA - Curso de Mestrado em Economia
COMÉRCIO E FINANÇAS INTERNACIONAIS
Prof. José Alfredo A. Leite

6C. Modelo Interativo da Taxa de Câmbio

1. Diagrama de Giddy: Explica a variação esperada da taxa de câmbio (?), correspondente ao percentual de variação entre taxa de câmbio futura (E1) e a taxa "spot" (E0), em função do comportamento dos diferenciais de taxas de juros ($i - i^*$) e de inflação ($\pi - \pi^*$), decorrentes das proposições econômicas já estudadas e abaixo revistas.



2. Proposições econômicas:

Ligação 1 : Teoria Quantitativa da Moeda (Equação de Cambridge):

1a. Relaciona o nível de preços ao estoque de moeda: $M = kPY$

1b. Relaciona taxa de inflação à taxa de expansão monetária de cada país: $\pi = f(\mu)$

Ligação 2: Teoria Keynesiana da Taxa de Juros (Preferência p/Liquidez):

2a. Mostra determinação taxa de juros (i) no mercado de moeda: $M = Md(i)$

2b. Relaciona a taxas de juros nominal com a demanda de moeda: $i = f^{-1}(M, Md)$

Ligação 3: Lei do preço único (LPU) e Paridade do poder de compra (PPC)

3a. LPU (relaciona preços de mercadorias em dois países): $p = Ep^*$

3b. PPC (absoluta) (relaciona níveis de preço em dois países): $P = EP^*$

3c. PPC (relativa) (relaciona taxas de câmbio e inflação em dois países): $\pi = \pi^* + n - n^*$

Ligação 4 : Efeito Fisher Internacional e Paridade da taxa de juros (PTJ):

4a. Relaciona taxa de juros em dois países via taxa de câmbio: $R(1 + in) = US(1 + ie)E$

4b. Relaciona os fatores da tx de câmbio e das tx de juros: $(E1/E0) = (1 + i)/(1 + i^*)$

4b. Relaciona as variações das taxas de juros e de câmbio: $\pi = i - i^*$

Justificativa: Teoria de Expectativas Imparciais (previsão eficiente):

5a. Diz que a taxa esperada se realiza: $Ee = E1$

5b. Por definição: $(E1/E0) = (1 + \pi)$

3. Objetivo do Modelo: Permitir previsões do comportamento da taxa de câmbio futura com base em informações existentes sobre a tendência de comportamento das taxas de inflação e taxas de juros internas e externas.

4. Considerações: As proposições econômicas do modelo de Giddy decorrem do fato de que cada moeda tem sua taxa de juros (i) e sua taxa de inflação (π) que são influenciadas pela demanda excedente de moeda ($M_s - M_d$) e pelas condições econômicas características de cada país, isto é:

a) Em cada país: $M_d = f(i, \pi)$

b) No conjunto de países estrangeiros: $M^* = f(i^*, \pi^*)$

Portanto, usando o conceito de taxa de câmbio internacional, tem-se que

c) $E = f(i_n - i_e, \pi_n - \pi_e) =$ que são as funções básicas do modelo, reveladas pelas já conhecidas regras cambiais (discutidas no tópico anterior).

Quando as relações propostas prevalecem, a economia nacional está em equilíbrio externo, sendo esse equilíbrio promovido pela arbitragem que força a prevalência das proposições econômicas apresentadas.

5. Bibliografia:

Giddy, Ian. **Global Financial Markets**. Lexington: Heath, 1993, (Capítulo 5).

O'Brien, Tom **Global Financial Management**. New York: John Wiley. 1996. (Cap 3-4)